

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS

Descrição

Com uma interface muito fácil e prática o usuário poderia além de ter acesso a esses recursos de workshops e tutoriais também teria uma rede social de moradores de repúblicas, onde poderia encontrar vagas em repúblicas e comparar preços, além disso ter a disponibilidade das regras das repúblicas e um perfil, esse perfil falaria sobre a rotina da casa, como o tempo que os moradores ficam em casa, e suas divisões de tarefas, se precisam de alguém que cozinhe entre outros. Foi pensado também em colocar nesse App um calendário, esse calendário ficaria restrito para cada república, nele seria marcado os dias de provas de cada um, além dos horários dos estudantes individualmente e com notas nesse calendário que poderiam ser visualizados pelos seus companheiros, como por exemplo a mensagem “não estarei em casa hoje à noite, motivo...” assim os moradores ficariam cientes sobre a ausência de seus colegas. Também teria incluso um aviso sobre festas na faculdade e eventos na região onde os moradores residem, além disso os usuários receberiam dicas de boa convivência e sobre suas tarefas.

Logotipo



INTEGRANTES DO GRUPO: HENRIQUE ALVES FÊD EMERY DE CARVALHO, Nº USP 9424090 – LUCAS
BORELLI AMARAL, Nº USP 9360951 – LUCAS OLIVEIRA SILVA, Nº USP 9424016 – MATHEUS DE
OLIVEIRA LÊU, Nº USP 8802621 – SILAS ROCHA PEREIRA DA SILVA, Nº USP 9424079.

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS

Objetivos

Dentre o objetivo de aproximar os moradores das repúblicas estudantis e tornar o ambiente mais agradável a todos, buscamos auxiliar principalmente nas necessidades pessoais e em conjunto das republicas, oferecendo uma nova possibilidade de interação e convívio entre essas pessoas, com esse aumento significativo de interação tentaremos deixar o ambiente mais organizado, buscando uma melhora no relacionamento interno de republicas, dando uma maior qualidade na estadia desses moradores.

Processos de implementação

Como funciona?

Funcionaria como uma rede social, que trará mais comodidade e interação entre moradores de repúblicas.

Onde?

Disponível para smartphones e tablets, em forma de aplicativo, que facilitará o uso e consulta.

Quando?

Na recepção dos bichos, grupos de republicas e grupos de cursos da universidade no Facebook.

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS

De que modo?

Esse app será divulgado em feira de profissões ou workshops que ensinarão alguns cursos como de manutenção de aparelhos domésticos.

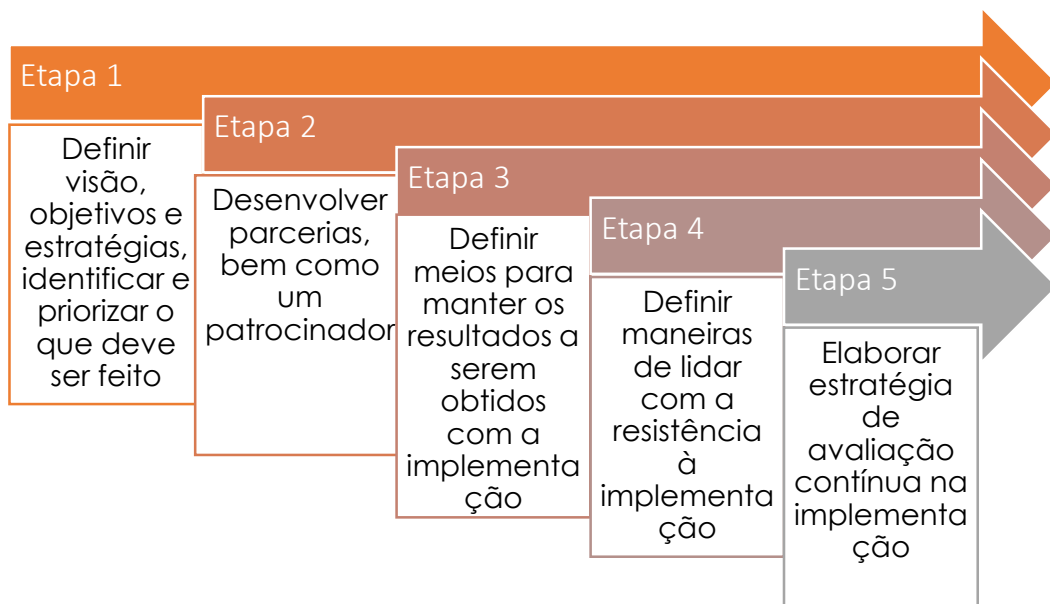
Quem se envolve?

Quem se envolverá são os próprios estudantes da universidade, apresentando o app e projeto.

Para quem?

Tudo isso será voltado para alunos, ingressantes ou não, que residem em repúblicas estudantis.

Etapas de implementação



INTEGRANTES DO GRUPO: HENRIQUE ALVES FÊD EMERY DE CARVALHO, Nº USP 9424090 – LUCAS BORELLI AMARAL, Nº USP 9360951 – LUCAS OLIVEIRA SILVA, Nº USP 9424016 – MATHEUS DE OLIVEIRA LÊU, Nº USP 8802621 – SILAS ROCHA PEREIRA DA SILVA, Nº USP 9424079.

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS

Recursos

Financeiros	• Necessidade de um investimento inicial
Humanos	• Organizar uma equipe para iniciar o projeto
Físicos	• Ter computadores e equipamentos
Mercadológicos	• Conseguir divulgação e propagandas

Observação

Outro recurso que precisaremos bastante são os “Recursos administrativos” onde teremos que planejar, organizar, dirigir e controlar nossas atividades.

Anexo 1 – Aproximação da temática

Introdução

Para muitos jovens ingressantes na universidade a maior dificuldade é quanto chega a hora de sair da casa dos pais e os mesmos têm que buscar alternativas de moradia em outra cidade. Isso acontece com aqueles cujo a graduação é realizada em uma universidade distante da sua cidade de origem, e para isso a estratégia mais comum é compartilhar casas ou apartamentos com outros estudantes, formando repúblicas estudantis. Essa coabitação é uma experiência de um modo de vida diferente, sem

INTEGRANTES DO GRUPO: HENRIQUE ALVES FÊD EMERY DE CARVALHO, Nº USP 9424090 – LUCAS BORELLI AMARAL, Nº USP 9360951 – LUCAS OLIVEIRA SILVA, Nº USP 9424016 – MATHEUS DE OLIVEIRA LÊU, Nº USP 8802621 – SILAS ROCHA PEREIRA DA SILVA, Nº USP 9424079.

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS

vigilância dos pais, agora tendo responsabilidade de cuidar da casa e de si mesmo.

A principal característica desse trabalho é tentar trazer uma maior proximidade entre os alunos moradores das repúblicas estudantis, com foco nos aspectos ligados aos espaços comuns de convívio entre seus moradores e usuários, e nas relações sociais sugeridas a eles por esses espaços através de um aplicativo para smartphones que funciona como uma pequena rede social para estudantes de república, com funções de auxílio de forma interna e externa a república, buscando promover uma maior interação entre os alunos.

Inicialmente nosso ponto de partida seria criar um aplicativo que daria orientações aos estudantes foco de nosso trabalho, esse aplicativo se chama REPDaY, pensamos que a divulgação será mais aceita nas feiras de profissões das universidades e nas recepções dos calouros, com isso a pós divulgação seria a promoção de oficinas antes de validar essa REPDaY, essas oficinas seriam oficinas que solucionariam ou auxiliariam algumas necessidades domésticas recorrentes de moradores de repúblicas, por exemplo, uma oficina de reparos domésticos, troca de resistência de chuveiro, ou manter a limpeza do local, palestras sobre o uso consciente da água e energia, ou também uma oficina de como planejar o orçamento dentro da república, entre outros.

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS

Entrevistas

Foram realizadas cinco entrevistas com estudantes da EACH e estudantes de repúblicas de outras universidades, esses estudantes tinham a faixa etária entre 18 e 25 anos, três meninos e duas meninas. As entrevistas foram realizadas pessoalmente e foi usado para auxiliar as transcrições um gravador e um bloco de notas (papel), essas entrevistas foram feitas com a pergunta pistão que foi, “como é viver em uma república?” e após isso perguntávamos algo que seria mais pertinente ao assunto desenvolvido pelo entrevistado

Anexo 2 – Ideação

Dentre várias discussões entre os membros do grupo, chegamos a uma ideia que poderia trazer um melhor convívio para os estudantes moradores de república, essa ideia é o “REPDaY”. O motivo da escolha do tema é pelo fato de que Repúblicas estão muito presentes na vida de um estudante universitário, ainda mais se os mesmos forem de universidades públicas, onde tem muitas vezes que saírem de suas cidades ou estados e se instalam em uma cidade muitas vezes desconhecida para fazer os seus devidos cursos, e nessas repúblicas passam a conviver com outros estudantes desconhecidos. Com isso o app aumentaria significativamente a relação entre as pessoas, um auxílio para a melhora da convivência interna nas repúblicas.

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS

Anexo 3 – Entrevistas

ENTREVISTA 1

Como vocês resolvem os conflitos e chegam em acordos?

Geralmente é pela conversa ou com algum tipo de pedido, por exemplo: Tem como abaixar um pouco o som?

No mais, não tivemos nenhum caso de discórdias, apenas semelhantes as citadas.

Como é organizada a divisão de tarefas?

Não existe uma divisão formal, a medida que vemos que, existe uma louça para lavar, alguém vai e lava. Quando vemos que o chão está sujo, limpamos. E, assim vai...até hoje tem dado certo. Apenas os quartos que a limpeza não é coletiva.

Como foi se adaptar e conviver na república?

Graças a Deus, existem algumas coisas em comum, uma parcela até razoável, na verdade. Alguns aspectos do modo de pensar são compatíveis, e isso ajudou bastante.

Entretanto, nós viemos de famílias distintas, de casas distintas, ou seja, de uma cultura familiar diferente. Alguns costumes não são fáceis de adaptação.

Em casa, nós temos o costume de tentar fazer o mínimo de barulho possível enquanto alguém estiver dormindo (claro que dentro de um intervalo entre + ou – 23hrs até umas 8/9 horas da manhã), já na república, é difícil, estou

INTEGRANTES DO GRUPO: HENRIQUE ALVES FÊD EMERY DE CARVALHO, Nº USP 9424090 – LUCAS BORELLI AMARAL, Nº USP 9360951 – LUCAS OLIVEIRA SILVA, Nº USP 9424016 – MATHEUS DE OLIVEIRA LÊU, Nº USP 8802621 – SILAS ROCHA PEREIRA DA SILVA, Nº USP 9424079.

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS

achando que é até impossível todos estarem dormindo por volta da uma da manhã. Daí quando alguém demora para dormir, este fica abrindo as portas andando do quarto para a cozinha, do quarto para o banheiro e, para mim, que possuo o sono leve, é bem difícil.

De resto, a convivência e adaptação foi tranquila.

O que te faz falta do ambiente que você veio para o que você está hoje?

Tirando as pessoas que eu amo, o meu quarto, as minhas coisas de forma mais organizada, uma cidade que eu conheça melhor, os meus colegas/amigos, (...), acho que só isso! (risos).

Em relação a cidade, o mais difícil é o tamanho de SP. Aqui tudo é grande, para ir de um lugar ao outro quase sempre demora...mas isso tem o seu lado positivo também:

A diversidade de coisas e lugares que a cidade oferece, eu gosto deste dinamismo de São Paulo. Ela é maior em todos os aspectos: no trânsito, mas também em desenvolvimento e, por aí vai!

O que você mais gostou desse novo ambiente?

Uma certa liberdade a mais, já que não tem nenhuma pessoa para ficar pegando no seu pé (risos).

A oportunidade de conhecer novos lugares e novas pessoas também é um ponto muito positivo.

ENTREVISTA 2

Quais foram suas primeiras impressões dessa nova rotina?

INTEGRANTES DO GRUPO: HENRIQUE ALVES FÊD EMERY DE CARVALHO, Nº USP 9424090 – LUCAS BORELLI AMARAL, Nº USP 9360951 – LUCAS OLIVEIRA SILVA, Nº USP 9424016 – MATHEUS DE OLIVEIRA LÊU, Nº USP 8802621 – SILAS ROCHA PEREIRA DA SILVA, Nº USP 9424079.

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS

No começo foi meio estranho, porque é muita mulher junta e você tem que dividir tudo: quarto, banheiro, cozinha, demora um pouquinho para se acostumar.

E como vocês fazem as divisões das coisas e das tarefas?

Então o quarto a gente varre quando da vontade, mas não tem divisão, já o alojamento em si, temos uma empregada, que vai três vezes por semana, aí a louça tem quadrado que separam a louça de cada quarto, então cada um lava a sua.

O que te faz mais falta do ambiente que você veio para o que está hoje?

Estar com a família, a comida de casa, e os amigos.

O que você mais gostou do novo ambiente?

Poder me virar sozinha, ter mais liberdade e morar dentro da faculdade, o que facilita muito para ir às aulas.

Quanto a relação com as pessoas que moram com você, foi como você esperava? E o que mais te chamou atenção positivamente e negativamente?

Foi sim, eu amo as meninas e nos damos muito bem, somos uma família, e me chamou atenção justamente isso, somos uma família e nos apegamos demais! Isso é muito legal.

ENTREVISTA 3

Quais foram suas primeiras impressões dessa nova rotina?

Bom, eu detestei. Não conhecer nada nem ninguém e ter que ficar longe da família. Tinha o lado bom, que eu não tinha que dar satisfações para

INTEGRANTES DO GRUPO: HENRIQUE ALVES FÊD EMERY DE CARVALHO, Nº USP 9424090 – LUCAS BORELLI AMARAL, Nº USP 9360951 – LUCAS OLIVEIRA SILVA, Nº USP 9424016 – MATHEUS DE OLIVEIRA LÊU, Nº USP 8802621 – SILAS ROCHA PEREIRA DA SILVA, Nº USP 9424079.

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS

ninguém da minha vida, mas tirando isso foi difícil no começo. Eu queria chorar e ir embora (risos).

E como é a organização de tarefas?

Cada semana uma faz algo diferente. Mas a gente faz uma lista com todas as tarefas que devem ser feitas na semana, e no início foi feito um sorteio de quem ia fazer o que. Mas agora, depois do sorteio inicial a gente só passa para a próxima tarefa da lista, sabe? Por exemplo, a lista tem: "lavar banheiro", aí embaixo têm "lavar cozinha", e embaixo é "tirar o lixo". Ai se essa semana eu lavei o banheiro, na próxima automaticamente eu vou para a cozinha. E assim com todas. Mas isso é teoricamente né? Se alguém está em semana de provas as vezes não faz o que tem que fazer, acumula para outra menina, sem falar nas que tem preguiça (risos).

E como foi o início e depois a convivência com elas? Já ocorreu algum desentendimento?

As meninas têm bastantes briguinhas, eu nunca tive. Mas sempre passa umas raivas né? Com esses negócios de trabalho de casa, com sumir coisas da geladeira, aí sobe a raiva. Eu não discuto, mas as meninas já brigaram sim. Bastante até. Tem as brigas eternas também. Algumas que nunca se entendem e nem querem. De início eu era excluída, por opção minha até. Agora eu já converso mais, mas como estudo integral e faço curso a noite eu quase não fico lá.

E o que faz falta do ambiente que você veio para o que está hoje?

A organização. Eu morava com meus pais, então a casa era sempre organizada, as coisas no lugar, louça sempre lavada e guardada. La não é assim. Elas fazem o que dá, quando dá. Então sempre tem uma bagunça na cozinha. Às vezes alguém vai ao banheiro e o chão está molhado e suja tudo com o chinelo. São coisas pequenas que fazem muita falta para mim.

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS

E no novo ambiente, o que mais você gostou?

Da liberdade. Se eu estou cansada eu falto na faculdade sem meus pais ficarem cobrando, ou ir em alguma festa e voltar só no outro dia. O que eu gostei também foi que por ser uma cidade muito grande, tem de tudo e o acesso é fácil. De condução você vai para qualquer lugar, isso é muito bom. Eu vim de uma cidade do interior que não tinha nada para fazer e andar de ônibus era um saco, porque os ônibus eram poucos e demoravam muito. Essas coisas foram muito boas para mim.

Foi como você esperava morar em uma república? Quais foram os fatores que você mais destacaria de positivo e negativo na convivência com as pessoas?

Foi sim. Eu esperava isso. As diferenças e dificuldades. De positivo eu acho que sempre que você precisa de algo, tem alguém lá, sabe? Algo emprestado, alguma informação, alguma dúvida, é só chamar que alguém ajuda, sendo próximo de você ou não, só de morar junto você já tem uma conexão com a pessoa. Negativo é que às vezes você quer dormir e tem gente falando alto, as pessoas deixam as coisas jogadas, então você acaba perdendo muito da sua privacidade, tipo, você não tem um sossego de verdade se não entrar no quarto e trancar a porta. E torcer para sua colega de quarto não estar lá (risos).

ENTREVISTA 4

Como é morar numa república?

É muito bom! Bem harmonioso.

Como foi se adaptar a esse estilo de vida e tarefas?

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS

A adaptação não foi difícil, pois eu já realizava esse tipo de tarefas e meu estilo de vida não era muito diferente. A grande diferença é que eu não tinha um lugar propriamente "meu".

Quais as principais diferenças de onde você morava para o ambiente que vive hoje?

O número de pessoas, a tranquilidade, a privacidade e a organização. As minhas coisas se mantêm arrumadas do meu jeito. No geral é até melhor que a minha casa (risos).

O que te faz falta do ambiente que você veio para o ambiente que você está hoje?

A família e os amigos, principalmente.

O que você mais gostou (ou não gostou) do novo ambiente?

Eu gostei de ter um lugar propriamente meu, e que esteja de acordo com a minha personalidade.

Também gostei da localização da república. Fica próxima ao metrô e a vários pontos interessantes, onde posso aproveitar bem a cidade.

ENTREVISTA 5

Como vocês resolvem os conflitos e entram em acordos?

No geral os conflitos são resolvidos individualmente, mas o pessoal da república costuma apontar quem "tá" errado, já que os conflitos quase sempre são por alguém quebrar uma regra ou ser folgado e "tals".

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS

Como é feita a divisão de tarefas?

Cada um faz as suas comidas, lava sua louça e roupa, etc. E tem uma faxineira que sempre vem. Quanto ao lixo, quem pegar cheio joga fora. Funciona bem.

Como foi se adaptar a esse estilo de vida e tarefas?

Não foi tão impactante, essa divisão meio que já "rolava" em casa, e eu sou habituado a trabalho doméstico devido à cultura de casa.

Como foi se adaptar e conviver com os colegas da república?

Muito bom. É um grande crescimento, já que você aprende a conviver com pessoas e culturas diferentes. Eu por exemplo moro com um uruguaio e um venezuelano que se mudaram para o Brasil para estudar, esse contato permitiu ter uma visão mais aberta de o quanto as pessoas se esforçam e estão dispostos para estudar e irem em busca do futuro.

Qual visão você tinha sobre morar em república e qual tem agora?

Era bem isso que eu imaginava. Coletividade, um lugar amigável e troca de experiências.

Quais as principais diferenças de onde você morava para o ambiente que vive hoje? (República/cidade)

O São Paulo é até parecido com Rio, devido ao fato de ser uma metrópole. Entretanto a vida diurna aqui é menos agitada, pelo menos por onde conheci, e aqui eles têm o hábito de andar mais de transporte público que de táxi, que é um transporte muito usado no Rio de Janeiro.

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS

O que te faz falta do ambiente que você veio para o ambiente que você está hoje?

Acho que privacidade e espaço, já que eu divido quarto e tenho armários pequenos, tanto para comida quanto para roupas.

O que você mais gostou do novo ambiente?

Acho que é a convivência mesmo, novas culturas e não apenas a cultura de São Paulo, mas também as culturas dos demais colegas de república.

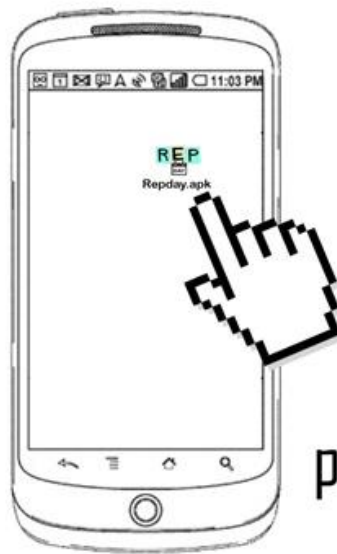
Existe alguma forma de discriminação na república? Qual?

Não que eu tenha notado, porque acredito que todos lá estão para estudar e conquistar seu futuro com a oportunidade que conseguiram por passar numa faculdade pública.

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS

Anexo 4 – Arquivos de apresentação em sala

Aplicativo que auxilia moradores de
Repúblicas



Clique no App do



para iniciar o serviço

INTEGRANTES DO GRUPO: HENRIQUE ALVES FÊD EMERY DE CARVALHO, Nº USP 9424090 – LUCAS
BORELLI AMARAL, Nº USP 9360951 – LUCAS OLIVEIRA SILVA, Nº USP 9424016 – MATHEUS DE
OLIVEIRA LÊU, Nº USP 8802621 – SILAS ROCHA PEREIRA DA SILVA, Nº USP 9424079.

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS



Nessa tela o usuário
colocará seus dados
caso não tenha
cadastro o mesmo
criará uma conta



Tela de cadastro de
perfil, nessa tela o
usuário cria a sua
conta e/ou cadastra
sua república e faz
o login

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS



Tela inicial do usuário,
nela é possível
personalizar o
seu perfil, procurar
por república, dicas
e serviços.



Métodos de busca
por república

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS



Tela do resultado de
busca por república



Tela do perfil de uma
república,
anteriormente
procurada pelo
usuário

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS



Nesta janela irá
mostrar dicas básicas
para a vida de um
estudante na república



Sugestão de receitas
conforme o seu perfil
(no caso o nosso
usuário
é vegetariano)

REPDAY: O APLICATIVO QUE CONECTA ESTUDANTES A REPÚBLICAS



Resultado de busca
por serviços, neste
caso foi procurado
pelo serviço
"manutenção"



Tela inicial do perfil da
república, nela é
possível acessar o
calendário dos
membros, o perfil dos
membros e
um chat em grupo

INTEGRANTES DO GRUPO: HENRIQUE ALVES FÊD EMERY DE CARVALHO, Nº USP 9424090 – LUCAS
BORELLI AMARAL, Nº USP 9360951 – LUCAS OLIVEIRA SILVA, Nº USP 9424016 – MATHEUS DE
OLIVEIRA LÊU, Nº USP 8802621 – SILAS ROCHA PEREIRA DA SILVA, Nº USP 9424079.